

Anexo I — Propostas por candidatura

Agenda Digital: Inovação e Tecnologia nas Eleições Presidenciais de 2026

As propostas são reproduzidas na redação original do plano de governo registrado no TSE, sem qualquer alteração de texto, e na ordem em que aparecem no documento. Cada uma traz as categorias atribuídas na codificação e, quando presentes, os elementos de auditabilidade declarados.

A ordenação das candidaturas é alfabética pelo nome de urna. Quebras de linha internas ao PDF de origem foram suprimidas para leitura; nenhuma palavra foi acrescentada, removida ou substituída.

Os planos de governo completos podem ser consultados no sistema [Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais \(DivulgaCandContas\)](#), do Tribunal Superior Eleitoral.

Flávio Bolsonaro (PL)

34 propostas relacionadas a agenda digital identificadas.

1. *“Todos os serviços oferecidos nos espaços físicos estarão disponíveis no aplicativo, que vai conectar as mulheres de todo o Brasil”*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E1.6 Inclusão de grupos específicos (Inclusão Digital)

2. *“Garantiremos pacotes de internet para que nenhuma mulher deixe de estudar, se capacitar, buscar emprego, empreender ou pedir ajuda por falta de conexão”*

Categorias: E1.2 Acessibilidade econômica (Inclusão Digital) · E1.6 Inclusão de grupos específicos (Inclusão Digital)

3. *“Vamos modernizar e integrar os canais de denúncia, reunindo o Ligue 180, as delegacias online”*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

4. *“ela oferecerá formação em inteligência artificial, programação, marketing digital, finanças, idiomas”*

Categorias: E1.4 Letramento digital (Inclusão Digital) · E1.6 Inclusão de grupos específicos (Inclusão Digital)

5. *“Vamos garantir pacotes de conexão para que nenhum brasileiro deixe de estudar, se capacitar, buscar emprego, empreender ou pedir ajuda por falta de internet”*

Categorias: E1.2 Acessibilidade econômica (Inclusão Digital)

6. *“vamos levar conectividade às localidades de baixa cobertura, priorizando escolas, áreas rurais e regiões de fronteira”*

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

7. *“Vamos digitalizar 100% dos serviços públicos do Governo Federal passíveis de digitalização, sob o princípio do digital by design”*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E4.6 Compras e gestão (Governo Digital)

8. *“A identidade digital única, com autenticação integrada ao Gov.br, permitirá que assistentes*

automatizados montem a trilha de serviços de cada cidadão, inclusive por comando de voz"

Categorias: E4.3 Identidade digital (Governo Digital) · E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

9. *"Assistentes automatizados vão indicar a cada brasileiro os serviços e benefícios a que ele tem direito e o caminho para obtê-los"*

Categorias: E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

10. *"Vamos implantar o prontuário eletrônico único, vinculado ao CPF e integrado ao Gov.br, interoperável entre as redes pública e privada"*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

11. *"vamos completar a digitalização do SUS e usar inteligência artificial para agilizar o agendamento de consultas e exames"*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

12. *"Vamos investir em tecnologia e digitalizar os processos do INSS, dando continuidade ao caminho do Meu INSS"*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

13. *"Vamos ainda levar robótica, computadores, tablets e internet às escolas"*

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital) · E1.3 Dispositivos (Inclusão Digital)

14. *"incluir no currículo competências para a economia digital, preparando o jovem para lidar com o próprio dinheiro, empreender e usar as novas tecnologias"*

Categorias: E1.4 Letramento digital (Inclusão Digital)

15. *"criar a Política Nacional de Formação de Talentos, para identificar e desenvolver as habilidades que o mercado de trabalho vai exigir"*

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

16. *"No ensino superior, vamos transferir a governança para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, unificando ciência e ensino superior sob o mesmo teto"*

Categorias: E2.2 Instituições e carreira científica (Fomento a CT&I)

17. *"A CAPES e o CNPq passarão a priorizar o impacto produtivo, a inovação e a transferência de tecnologia"*

Categorias: E2.1 Financiamento à pesquisa (Fomento a CT&I) · E2.3 Relação universidade-empresa (Fomento a CT&I)

18. *"as instituições de ensino poderão receber recursos em troca da formação dos profissionais de que o país precisa"*

Categorias: E2.3 Relação universidade-empresa (Fomento a CT&I) · E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

19. *"Com inteligência artificial de apoio à prevenção, o sistema poderá identificar quem corre maior risco de adoecer"*

Categorias: E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

20. *"vamos modernizar a intermediação de mão de obra, com um banco nacional de vagas conectado ao RH das empresas"*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

21. *"transformar o país em polo global de data centers sustentáveis, aproveitando a matriz elétrica renovável"*

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats
(Empreendedorismo e Startups)

22. *"A Estratégia Nacional de Inteligência Artificial vai difundir a IA para as micro, pequenas e médias empresas em larga escala"*

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats
(Empreendedorismo e Startups)

23. *"o Estado atuará como indutor, pelas compras públicas, pelo GovTech e pelo investimento em pesquisa"*

Categorias: E3.4 Compras públicas de inovação
(Empreendedorismo e Startups)

24. *"vamos elevar a participação brasileira nas patentes de inteligência artificial"*

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

25. *"Proporemos uma legislação voltada à liberdade de criar e inovar, inspirada nas melhores práticas internacionais"*

Categorias: E5.9 Outros (regulação) (Regulação de Novas Tecnologias)

26. *"fortalecer os parques tecnológicos"*

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats
(Empreendedorismo e Startups)

27. *"expandir as incubadoras"*

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats
(Empreendedorismo e Startups)

28. *"apoiar as startups de base tecnológica"*

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats
(Empreendedorismo e Startups)

29. *"aproximar universidades e empresas, com a gestão das universidades integrada à ciência e à tecnologia"*

Categorias: E2.3 Relação universidade-empresa
(Fomento a CT&I)

30. *"Vamos fortalecer a defesa cibernética do país, protegendo serviços públicos, infraestrutura crítica e cidadãos contra ataques e fraudes"*

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

31. *"impulsionar a bioeconomia, com biotecnologia, fármacos, cosméticos e novos materiais a partir da biodiversidade"*

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

32. *"Incentivaremos amplo espectro de tecnologias disponíveis, com foco em inovação como drones e inteligência artificial"*

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

33. *"acabar com qualquer estrutura estatal que funcione como um"*

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

34. *"vamos revogar todos os atos que o atual governo produziu para silenciar seus críticos"*

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

Lula (PT)

45 propostas identificadas.

1. *"avançar ainda mais na regulação democrática das redes sociais e das plataformas digitais, de modo a impedir que elas difundam desinformação, acolham campanhas de ódio e outras formas de comunicação nocivas para a democracia"*

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

2. “na construção de infraestruturas públicas digitais que deem suporte à personalização dos serviços”

Categorias: E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

3. “Vamos buscar alavancar novas iniciativas que melhorem e facilitem a experiência de uso de plataformas públicas, como o Gov. br”

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

4. “Instituiremos uma Política Nacional de Letramento Digital, estruturada para capacitar cidadãos de todas as idades a navegar criticamente na rede, combater a desinformação, proteger sua privacidade”

Categorias: E1.4 Letramento digital (Inclusão Digital)

5. “Propomos a criação de um Conselho Nacional pela Soberania Digital, com participação da sociedade”

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

6. “vamos aprimorar os mecanismos de utilização do poder de compra do Estado em todos os níveis da federação”

Categorias: E3.4 Compras públicas de inovação (Empreendedorismo e Startups)

7. “O Portal da Transparência receberá investimentos para evoluir para uma plataforma inteligente baseada em dados abertos e inteligência artificial”

Categorias: E4.4 Transparência e dados abertos (Governo Digital) · E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

8. “Seguiremos fortalecendo iniciativas de letramento digital buscando ampliar o acesso dos

idosos aos serviços públicos digitais e reduzir sua vulnerabilidade a fraudes e crimes cibernéticos”

Categorias: E1.4 Letramento digital (Inclusão Digital) · E1.6 Inclusão de grupos específicos (Inclusão Digital)

9. “aprimoramento do ECA Digital”

Categorias: E5.8 Infância e adolescência (Regulação de Novas Tecnologias)

10. “regulamentação do uso de telas por faixa etária”

Categorias: E5.8 Infância e adolescência (Regulação de Novas Tecnologias)

11. “regulamentação das plataformas de jogos e dos ambientes digitais”

Categorias: E5.8 Infância e adolescência (Regulação de Novas Tecnologias) · E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

12. “Continuaremos expandindo e aprimorando o Programa Celular Seguro, que já conta com mais de 4 milhões de usuários cadastrados”

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

13. “Reforçaremos a prevenção, a inteligência, a investigação e a repressão qualificada aos crimes financeiros e cibernéticos, assegurando a proteção dos direitos no ambiente digital”

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

14. “Vamos universalizar este serviço no próximo mandato, garantindo acesso a essa dimensão cada vez mais central para a qualidade da educação”

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

15. “Essa integração dos sistemas de informação interfederativos permitirá disponibilizar

diretamente no celular a marcação de consultas nas UBS e os resultados de exames"

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E4.7 Coordenação federativa (Governo Digital)

16. *"Vamos acelerar a utilização de inteligência artificial para a triagem, a priorização de casos graves, a regulação por risco clínico e o diagnóstico em áreas com escassez de especialistas"*

Categorias: E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

17. *"A modernização tecnológica iniciada no atual governo terá continuidade, com mais salas telessaúde, telecirurgia, cirurgia robótica e serviços e hospitais inteligentes"*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

18. *"Aprimoraremos ainda mais a regulação do acesso à atenção especializada, garantindo maior transparência das filas e utilizando inteligência artificial, com fila única digital e ordenada pelo risco clínico"*

Categorias: E4.5 IA no setor público (Governo Digital) · E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

19. *"Consolidaremos o Supercentro Brasil de telediagnóstico do câncer"*

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

20. *"Trabalharemos pela aprovação de lei do direito autoral em ambiente digital"*

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

21. *"a regulamentação da inteligência artificial, para que músicos, autores e artistas sejam pagos quando as plataformas usarem conteúdo brasileiro"*

Categorias: E5.1 Inteligência artificial (Regulação de Novas Tecnologias) · E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

22. *"Daremos sequência a esta ação, para que cientistas brasileiros possam permanecer ou retornar ao Brasil, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e inovação no País"*

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

23. *"Asseguraremos ainda a continuidade do uso estratégico do FNDCT"*

Categorias: E2.1 Financiamento à pesquisa (Fomento a CT&I)

24. *"fortalecer a inserção do Brasil nas tecnologias da Indústria 4.0, internalizando tecnologias, verticalizando cadeias produtivas e promovendo um amplo processo de digitalização e renovação do maquinário industrial"*

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats (Empreendedorismo e Startups)

25. *"Garantiremos a soberania digital para que o Brasil e os brasileiros tenham capacidade de desenvolver, operar, regular e governar tecnologias estratégicas e as infraestruturas críticas"*

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

26. *"vamos fomentar o desenvolvimento do ecossistema nacional de tecnologia digital, desde a cadeia de datacenters até os serviços de nuvem, com destaque para o fortalecimento da inteligência artificial desenvolvida por empresas brasileiras"*

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats (Empreendedorismo e Startups)

27. *"Vamos avançar numa infraestrutura computacional soberana, com*

supercomputadores desenvolvidos e operados por instituições nacionais"

Categorias: E2.4 Infraestrutura de pesquisa (Fomento a CT&I)

28. *"Vamos assegurar que a expansão de data centers e infraestruturas de inteligência artificial seja acompanhada de salvaguardas socioambientais obrigatórias"*

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

29. *"a instalação dos datacenters em solo brasileiro deve prever contrapartidas de conteúdo local e capacidade computacional para o mercado interno"*

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

30. *"Vamos desenvolver e sustentar modelos de linguagem em português e outras línguas, voltados aos problemas do País, apoiados numa plataforma nacional de dados para treinamento e avaliação"*

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

31. *"estabeleceremos regras e infraestrutura para uma economia de dados"*

Categorias: E5.9 Outros (regulação) (Regulação de Novas Tecnologias)

32. *"Vamos acelerar a difusão da inteligência artificial no setor produtivo, com foco em agro, saúde e serviços financeiros"*

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

33. *"Vamos investir em instituições públicas de pesquisa e desenvolvimento que já desenvolvem IA e na indústria que produz tecnologia de hardware e software de alto desempenho no país"*

Categorias: E2.4 Infraestrutura de pesquisa (Fomento a CT&I) · E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

34. *"Também formaremos talentos para consolidar um hub nacional de competências digitais, reforçando a articulação entre polos de inovação, universidades, centros de pesquisa e setor produtivo"*

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I) · E2.3 Relação universidade-empresa (Fomento a CT&I)

35. *"Vamos reduzir o déficit de fibra óptica que ainda atinge 11% dos municípios"*

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

36. *"ampliar o 5G no campo, com prioridade para Norte, Nordeste e periferias"*

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

37. *"Manteremos o uso do FUST, que voltou a operar depois de mais de duas décadas, como instrumentos de apoio a investimentos em conectividade em todo o país"*

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

38. *"Vamos consolidar a transparência algorítmica e a rastreabilidade de conteúdo sintético, ancoradas no Centro Nacional de Transparência Algorítmica"*

Categorias: E5.1 Inteligência artificial (Regulação de Novas Tecnologias)

39. *"ampliaremos investimentos para apoiar o crescimento de pequenas e médias empresas em setores dinâmicos e portadores de futuro, por meio de fundos de participação estruturados pelos bancos públicos"*

Categorias: E3.1 Capital e financiamento (Empreendedorismo e Startups)

40. "O Brasil Mais Produtivo (B+P) será ampliado para alcançar mais micro, pequenas e médias empresas e fortalecer o empreendedorismo, especialmente por meio de linhas de crédito voltadas à digitalização e ao aumento da produtividade dessas empresas"

Categorias: E3.1 Capital e financiamento (Empreendedorismo e Startups)

41. "A Embrapa será fortalecida para consolidar a liderança do Brasil em tecnologia agropecuária tropical, com investimentos em biotecnologia, edição genômica e cultivares mais resistentes a pragas e secas"

Categorias: E2.2 Instituições e carreira científica (Fomento a CT&I) · E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

42. "Fomentaremos a expansão da conectividade no mundo rural, para elevar a produtividade e facilitar a gestão das propriedades"

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

43. "Buscaremos inserir na regulação do trabalho mediado por plataforma o financiamento da previdência social e a cobertura adequada para aposentadoria, incapacidade temporária, acidentes, maternidade ou demais contingências sociais"

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

44. "fortaleceremos a Base Industrial e Tecnológica de Defesa, de modo a assegurar maior autonomia nacional nesse campo e estimular inovações com impactos positivos sobre o conjunto da economia"

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

45. "tecnologias digitais e a inteligência artificial, baseada na soberania digital com proteção de dados, cooperação científica, transferência de

tecnologias estratégicas e regulamentação democrática das plataformas digitais e da IA"

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias) · E5.1 Inteligência artificial (Regulação de Novas Tecnologias)

Renan Santos (Missão)

16 propostas identificadas.

1. "a integração do Programa Genomas Brasil ao Prontuário Eletrônico do SUS"

Categorias: E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital) · E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

2. "Criação de um sistema digital de saúde, que combine telemedicina, diagnósticos por IA, monitoramento clínico e histórico permanente"

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

3. "com a inclusão de vigilância epidemiológica preditiva em tempo real"

Categorias: E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

4. "criação do maior banco de dados genômicos da América Latina a partir do projeto Genomas Brasil"

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I) · E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

5. "Criação do PRONTO (Prontuário Eletrônico Nacional Interoperável) que irá conectar a atenção primária, os serviços especializados, os hospitais públicos e privados, laboratórios e farmácias"

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

6. "Criar um programa de retenção de talentos no Brasil para mitigar a fuga de cérebros no país"

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

7. "reduzir impostos sobre empresas de tecnologia"

Categorias: E3.6 Tributação da inovação (Empreendedorismo e Startups)

8. "facilitar a distribuição de stock options"

Categorias: E3.2 Ambiente de negócios (Empreendedorismo e Startups)

9. "maximizar o investimento em venture capital por fundos brasileiros"

Categorias: E3.1 Capital e financiamento (Empreendedorismo e Startups)

10. "reter, formar e repatriar os jovens talentosos do Brasil, garantindo que contribuam para o desenvolvim"

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

11. "Favorece políticas de incentivo para a instalação de datacenters"

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats (Empreendedorismo e Startups)

12. "o arcabouço regulatório que permita o Brasil tornar-se o maior exportador de inferência computacional do hemisfério ocidental"

Categorias: E5.9 Outros (regulação) (Regulação de Novas Tecnologias)

13. "Pela Base Agro-Bio Nacional, visamos à unificação técnica do maior acervo de dados"

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

14. "viabilizando também a criação de drones agrícolas e robótica movidos por IA proprietária brasileira"

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

15. "O Projeto Abaporu será um laboratório nacional de inteligência artificial com capital privado majoritário, governança independente"

Categorias: E2.4 Infraestrutura de pesquisa (Fomento a CT&I)

16. "As Zonas Econômicas de Alta Inteligência (ZEAls) serão a aplicação das ZEEs à inteligência artificial"

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats (Empreendedorismo e Startups)

Romeu Zema (Novo)

35 propostas identificadas.

1. "avançando com a digitalização do governo e a divulgação dos dados em formato aberto, acabando com a possibilidade de sigilos de 100 anos"

Categorias: E4.4 Transparência e dados abertos (Governo Digital)

2. "Atrair investimentos internacionais em inovação e tecnologia, principalmente em data centers, aproveitando a energia barata em excesso"

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats (Empreendedorismo e Startups)

3. "evitando uma regulação precoce e ampla da inteligência artificial, garantindo segurança jurídica para o setor e regulando pontualmente apenas onde surgirem danos concretos comprovados"

Categorias: E5.1 Inteligência artificial (Regulação de Novas Tecnologias)

4. "Facilitar a entrada de investimentos estrangeiros no Brasil, removendo barreiras e

fazendo road shows junto com parceiros privados"

Categorias: E3.5 Internacionalização
(Empreendedorismo e Startups)

5. "modernização do marco regulatório para edição gênica de sementes"

Categorias: E5.9 Outros (regulação) (Regulação de Novas Tecnologias) · E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

6. "Aperfeiçoar os mecanismos do mercado de capitais brasileiro, como regras de venture capital, estruturação de fundos, garantias de investimento e segurança jurídica para vesting e equity"

Categorias: E3.1 Capital e financiamento
(Empreendedorismo e Startups)

7. "Estruturar a abertura de novas faixas de espectro para o 5G, atraindo novos concorrentes para baixar preços"

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

8. "Aproveitar a abundância de energia limpa e competitiva do país para acelerar a eletrificação da economia e atrair indústrias intensivas em energia, inteligência artificial e data centers"

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats
(Empreendedorismo e Startups)

9. "Aumentar a qualidade de entrega dos serviços públicos por meio da digitalização do governo"

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

10. "Obrigar o governo a divulgar quanto custa cada serviço para que o cidadão saiba o que paga"

Categorias: E4.4 Transparência e dados abertos
(Governo Digital)

11. "Usar tecnologia, parcerias e soluções já desenvolvidas pelo mercado, capacitando gestores para usarem essas ferramentas existentes"

Categorias: · E4.6 Compras e gestão (Governo Digital)

12. "Padronizar sistemas e integrar bases de dados para que estados e municípios operem juntos"

Categorias: E4.7 Coordenação federativa (Governo Digital) · E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

13. "Facilitar a entrada de capital internacional e privado para P&D no campo, conectando centros de pesquisa nacionais aos internacionais"

Categorias: E2.3 Relação universidade-empresa
(Fomento a CT&I)

14. "avançando na conectividade rural com banda larga e 5G"

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

15. "com prioridade para a alfabetização, o raciocínio lógico, as ciências e as competências digitais"

Categorias: E1.4 Letramento digital (Inclusão Digital)

16. "Transferir a gestão do ensino superior do Ministério da Educação para o Ministério de Ciência e Tecnologia"

Categorias: E2.2 Instituições e carreira científica
(Fomento a CT&I)

17. "Criar incentivos financeiros para universidades e institutos federais com base em indicadores objetivos de qualidade da gestão e acadêmica"

Categorias: E2.2 Instituições e carreira científica
(Fomento a CT&I)

18. “Concentrar recursos de pesquisa, ciência e tecnologia nas instituições com histórico comprovado de produção científica relevante”

Categorias: E2.1 Financiamento à pesquisa (Fomento a CT&I)

19. “Permitir que as universidades tenham professores e pesquisadores de excelência sem que necessariamente o mesmo profissional precise exercer as duas funções”

Categorias: E2.2 Instituições e carreira científica (Fomento a CT&I)

20. “Publicar em formato aberto quem recebeu recursos de apoio público à inovação, com nome do beneficiário, valor e resultado alcançado”

Categorias: E4.4 Transparência e dados abertos (Governo Digital) · E2.1 Financiamento à pesquisa (Fomento a CT&I)

21. “Ampliar as vagas e o financiamento de bolsas de pesquisa para as áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática”

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

22. “Criar um ambiente regulatório que facilite a instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento, com apoio do setor produtivo dentro das universidades públicas”

Categorias: E2.3 Relação universidade-empresa (Fomento a CT&I)

23. “Estruturar programas de formação técnica e superior em setores de fronteira tecnológica, em parceria com o setor privado”

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

24. “Simplificar os processos de reconhecimento de qualificações e de concessão de vistos para especialistas”

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

25. “Expandir o acesso a consultas médicas e ao monitoramento de doenças por meio da telemedicina”

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

26. “Construir um registro nacional de saúde unificado e sob controle do cidadão por meio do prontuário eletrônico”

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

27. “Fazer com que os sistemas de saúde públicos e privados se comuniquem e alimentem o registro nacional”

Categorias: E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

28. “Garantir acesso a internet de qualidade em todas as unidades públicas de saúde do país”

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

29. “assegurando infraestrutura mínima e conectividade que viabilizem ações de telemedicina”

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital) · E1.6 Inclusão de grupos específicos (Inclusão Digital)

30. “com apoio de sistemas de inteligência artificial para otimizar a gestão das filas e direcionar cada paciente ao serviço mais adequado”

Categorias: E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

31. “Conectar startups e empresas inovadoras do setor da saúde aos hospitais universitários”

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats (Empreendedorismo e Startups) · E2.3 Relação universidade-empresa (Fomento a CT&I)

32. “Facilitar a conexão entre universidades e empresas dos setores médico e farmacêutico para fortalecer a inovação”

Categorias: E2.3 Relação universidade-empresa (Fomento a CT&I)

33. “fortalecendo o ensino de idiomas, competências digitais, hospitalidade, inovação e empreendedorismo”

Categorias: E1.4 Letramento digital (Inclusão Digital)

34. “tipificar como abuso de autoridade qualquer ato estatal de censura, remoção arbitrária de conteúdo ou restrição injustificada da expressão”

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

35. “Vedar a exclusão de perfis e a moderação de opiniões pelas plataformas, inclusive por determinação judicial”

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias)

Ronaldo Caiado (PSD)

47 propostas identificadas.

1. “O cidadão terá identidade digital, canal único de atendimento e direito de não apresentar ao governo informação que já esteja em base pública”

Categorias: E4.3 Identidade digital (Governo Digital) · E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

2. “Criar um sistema nacional de enfrentamento aos crimes digitais, com laboratórios regionais dotados de inteligência artificial”

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

3. “Implantar plataforma nacional de análise de riscos em gastos públicos, com inteligência artificial, para identificar fraudes”

Categorias: E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

4. “Estabelecer metas de conectividade rural até 2030”

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital) | Auditabilidade: prazo

5. “criar centros de excelência em inteligência artificial aplicada ao agro”

Categorias: E2.4 Infraestrutura de pesquisa (Fomento a CT&I) · E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

6. “Assegurar execução plurianual do FNDCT, proteção contra contingenciamentos, governança transparente”

Categorias: E2.1 Financiamento à pesquisa (Fomento a CT&I) | Auditabilidade: fonte de recurso

7. “Modernizar e simplificar a Lei do Bem, ampliar seu alcance a pequenas e médias empresas, dar segurança jurídica aos incentivos”

Categorias: E3.6 Tributação da inovação (Empreendedorismo e Startups)

8. “expandir crédito, subvenção, capital de risco e encomendas tecnológicas”

Categorias: E3.1 Capital e financiamento (Empreendedorismo e Startups) · E3.4 Compras públicas de inovação (Empreendedorismo e Startups)

9. “Fortalecer ciência, matemática, computação e inteligência artificial desde a educação básica; valorizar bolsas e carreiras; repatriar brasileiros e atrair pesquisadores”

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

10. “Levar fibra e backhaul ao interior e à Amazônia, acelerar infovias, usar satélites de órbita baixa como complemento regulado”

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

11. “Colocar o FUST a serviço de escolas, unidades de saúde e conectividade rural”

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital) | Auditabilidade: fonte de recurso

12. “ampliar recondicionamento e doação de equipamentos”

Categorias: E1.3 Dispositivos (Inclusão Digital)

13. “reduzir a carga tributária do smartphone de entrada, como uma forma de subsídio e inclusão digital da população de baixa renda”

Categorias: E1.2 Acessibilidade econômica (Inclusão Digital) · E1.3 Dispositivos (Inclusão Digital)

14. “Adotar marco legal centrado no uso, no dano e no risco concreto, com transparência, responsabilização e não discriminação”

Categorias: E5.1 Inteligência artificial (Regulação de Novas Tecnologias)

15. “Criar regime tributário estável para bens de capital e serviços de data center”

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats (Empreendedorismo e Startups) · E3.6 Tributação da inovação (Empreendedorismo e Startups)

16. “Organizar bases públicas de qualidade, interoperáveis e documentadas”

Categorias: E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

17. “ampliar conteúdos e modelos em português; e garantir capacidade computacional de alto desempenho para universidades, saúde, pesquisa, empresas e serviços públicos”

Categorias: E2.4 Infraestrutura de pesquisa (Fomento a CT&I) · E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

18. “Criar autoridade nacional com independência técnica, mandato e orçamento; estabelecer padrões auditáveis e notificação de incidentes para infraestruturas críticas”

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

19. “Consolidar em lei regras de responsabilidade, devido processo, transparência e recurso, implementar plenamente a proteção de crianças e adolescentes e preservar os princípios do Marco Civil”

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias) · E5.8 Infância e adolescência (Regulação de Novas Tecnologias)

20. “Fortalecer a concorrência com interoperabilidade, portabilidade de dados, regras para agentes com poder estrutural e capacidade técnica do CADE para a economia digital”

Categorias: E5.4 Concorrência digital (Regulação de Novas Tecnologias)

21. “Criar centro de governo digital com autoridade para coordenar reguladores e ministérios, delimitar competências”

Categorias: E4.6 Compras e gestão (Governo Digital) · E4.7 Coordenação federativa (Governo Digital)

22. “Usar identidade digital e interoperabilidade do gov.br como plataforma comum, cofinanciar capacidades de estados e municípios e fortalecer o CGL.br”

Categorias: E4.3 Identidade digital (Governo Digital) · E4.7 Coordenação federativa (Governo Digital)

23. “Construir capacidade nacional de forma gradual, priorizando etapas em que o Brasil possa competir, apoiar nichos estratégicos com Finep e BNDES”

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

24. *"estimular a indústria nacional de automação e aeronaves remotamente pilotadas; e usar compras públicas competitivas como primeira demanda para soluções brasileiras"*

Categorias: E3.4 Compras públicas de inovação (Empreendedorismo e Startups) · E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

25. *"Estimular satélites de observação, comunicações e defesa, inclusive órbita baixa para áreas remotas; consolidar Alcântara como espaçoporto"*

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

26. *"Transformar PIX, gov.br, open finance e outras soluções brasileiras em instrumentos de cooperação e exportação"*

Categorias: E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital) · E3.5 Internacionalização (Empreendedorismo e Startups)

27. *"Concentrar missões em bioeconomia, agricultura digital, saúde, transição energética, cibersegurança, semicondutores, economia espacial e serviços digitais"*

Categorias: E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

28. *"Estabelecer obrigações proporcionais para plataformas, promoção de conteúdo brasileiro e regras para uso de obras em sistemas de IA"*

Categorias: E5.2 Plataformas e conteúdo (Regulação de Novas Tecnologias) · E5.1 Inteligência artificial (Regulação de Novas Tecnologias)

29. *"Garantir internet de qualidade, dispositivos compartilhados, plataformas interoperáveis e proteção de dados"*

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital) · E1.3 Dispositivos (Inclusão Digital)

30. *"Estimular o investimento privado em automação, digitalização e Indústria 4.0, incluindo o retrofit digital de máquinas e linhas já existentes"*

Categorias: E3.1 Capital e financiamento (Empreendedorismo e Startups)

31. *"Criar um Programa Nacional de Indústria 4.0 e de IA, com prioridade para as pequenas e médias empresas e metas de adoção por porte e por setor"*

Categorias: E3.1 Capital e financiamento (Empreendedorismo e Startups) | Auditabilidade: indicador

32. *"apoiar diretamente as pequenas e médias indústrias por meio de vouchers de digitalização"*

Categorias: E3.1 Capital e financiamento (Empreendedorismo e Startups)

33. *"Estimular startups e empresas nacionais desenvolvedoras de soluções de IA para a indústria"*

Categorias: E3.3 Ecossistema e habitats (Empreendedorismo e Startups)

34. *"Atualizar os currículos para inteligência artificial, automação, análise de dados industriais"*

Categorias: E2.5 Formação de talentos (Fomento a CT&I)

35. *"Acelerar a expansão das redes pelo compartilhamento da infraestrutura passiva, postes, dutos, torres e fibra"*

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

36. *"aplicar de forma efetiva os recursos setoriais de universalização, hoje subutilizados, para levar conectividade de qualidade a todos os municípios"*

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital) | Auditabilidade: meta quantificada

37. "aplicação efetiva da LGPD na guarda e no uso das informações de empresas e cidadãos"

Categorias: E5.3 Dados pessoais e privacidade (Regulação de Novas Tecnologias)

38. "Digitalizar licenças, outorgas, autos e desembargos, com linguagem clara e rastreabilidade"

Categorias: E4.6 Compras e gestão (Governo Digital)

39. "Ampliar levantamentos geofísicos, geoquímicos e hidrogeológicos, digitalizar acervos e disponibilizar dados de qualidade para pesquisa e investimento"

Categorias: E4.4 Transparência e dados abertos (Governo Digital)

40. "Implantar processos digitais, prazos, gestão por risco, transparência de títulos e beneficiários finais"

Categorias: E4.6 Compras e gestão (Governo Digital)

41. "Criar uma Rede Amazônica de Biotecnologia, Nanotecnologia, Propriedade Intelectual e Repartição de Benefícios"

Categorias: E2.3 Relação universidade-empresa (Fomento a CT&I) · E2.6 Áreas estratégicas (Fomento a CT&I)

42. "Levar energia confiável e conectividade significativa a comunidades, escolas, unidades de saúde e atividades produtivas"

Categorias: E1.1 Infraestrutura e conectividade (Inclusão Digital)

43. "Colocar a diplomacia a serviço do acesso do Brasil à inteligência artificial, à computação avançada, à infraestrutura digital, à biotecnologia e aos novos materiais"

Categorias: E5.7 Cibersegurança e soberania (Regulação de Novas Tecnologias)

44. "Modernizar UBS com conectividade, prontuário interoperável, prescrição eletrônica, telemedicina"

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

45. "Construir identidade clínica digital e interoperabilidade entre APS, especialista, laboratório, hospital, UTI, farmácia, reabilitação e vigilância"

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital) · E4.2 Infraestrutura e dados do Estado (Governo Digital)

46. "Reunir vacinas, consultas, exames, receitas, resultados, posição na fila, alertas e remarcação em um canal nacional autenticado"

Categorias: E4.1 Serviços digitais ao cidadão (Governo Digital)

47. "Adotar IA somente com validação, transparência, supervisão profissional, avaliação de impacto e auditoria"

Categorias: E4.5 IA no setor público (Governo Digital)

Anexo II – Codebook

Este anexo apresenta o *codebook* (livro de códigos) utilizado para orientar a classificação das propostas. Ele reúne as definições dos cinco eixos e de suas subcategorias, além dos critérios utilizados para decidir quais trechos dos planos poderiam ser incluídos em cada categoria.

A primeira versão do *codebook* foi definida em 12 de agosto de 2026, antes da leitura dos planos analisados. Durante a pesquisa, o documento passou por ajustes decorrentes do processo de revisão, registrados nas versões 1.1 e 1.2. A estrutura do *codebook* segue os campos recomendados por Bernard e Ryan (2010), conforme apresentados por Saldaña (2013, p. 25), incluindo descrição da categoria, critérios de inclusão e exclusão e observações para orientar casos de fronteira.

A publicação do *codebook* permite ao leitor compreender com mais precisão como as propostas foram classificadas e quais critérios orientaram a análise.

II.1. Teste de unidade de análise

Um trecho constitui proposta se atender aos quatro critérios:

Critério	Pergunta operacional
Tema	O objeto pertence a um dos cinco eixos?
Ação	Há verbo de compromisso prospectivo?
Competência	É executável ou induzível pelo Executivo federal?
Objeto	Há política, programa, instrumento ou meta identificável?

Verbos que sinalizam compromisso: criar, instituir, implantar, ampliar, universalizar, expandir, garantir, destinar, investir, regulamentar, revisar, reduzir, articular, integrar, digitalizar, fomentar.

Verbos insuficientes isoladamente: acreditar, entender, reconhecer, valorizar, defender, priorizar, considerar, apoiar, buscar, pretender.

Regra de contagem das propostas: cada ação com objeto próprio foi contabilizada como uma proposta. Assim, quando um mesmo trecho apresentava duas medidas diferentes, foram registradas duas propostas. Quando a mesma medida aparecia repetida em diferentes partes do plano, ela foi contabilizada apenas uma vez.

II.2. Eixos e subcategorias

Eixo 1 (E1) – Inclusão Digital

Medidas destinadas a reduzir a desigualdade de acesso, uso e apropriação de tecnologias digitais pela população. Estrutura-se pela escada da inclusão digital: conectividade, dispositivos, competências e resultados de uso, na linha do conceito de conectividade significativa do NIC.br ([2024](#)).

Crítérios de inclusão. Propostas cujo beneficiário final é o cidadão ou a comunidade, e cujo objeto é acesso à rede, dispositivos, custo do acesso ou desenvolvimento de competências digitais.

Crítérios de exclusão. Digitalização de serviços prestados pelo Estado, que pertence ao Eixo 4 (Governo Digital). Conectividade cujo objeto seja exclusivamente produtivo ou empresarial, que pertence ao Eixo 3 (Empreendedorismo e Startup).

Nota de fronteira. Nota de fronteira. O termo “inclusão”, sozinho, não é suficiente para classificar uma proposta neste eixo, pois pode se referir a inclusão social de forma geral. A proposta só foi incluída quando havia referência explícita a acesso, uso ou competências relacionadas às tecnologias digitais. Na versão inicial do codebook, o eixo de Inclusão Digital foi organizado em uma sequência que ia de conectividade e dispositivos até competências e resultados de uso. Essa estrutura foi mantida para registrar como a classificação foi aplicada, mas sua interpretação foi ajustada na versão 1.2. Conforme Ramos (2025), essas dimensões não devem ser entendidas como etapas sucessivas. Por isso, este eixo identifica principalmente condições de acesso e desenvolvimento de competências digitais.

Subcategorias e termos de busca:

- **E1.1 Infraestrutura e conectividade** — banda larga; internet fixa; internet móvel; 5G; 4G; fibra óptica; backbone; backhaul; satélite; órbita baixa; zona rural; escolas conectadas; telecentro; wi-fi público; hotspot; acesso à internet
- **E1.2 Acessibilidade econômica** — franquia de dados; zero-rating; tarifa social; barateamento; custo do acesso; gratuidade
- **E1.3 Dispositivos** — computador; notebook; tablet; smartphone; equipamento; doação de dispositivos; recondicionamento
- **E1.4 Letramento digital** — letramento digital; alfabetização digital; competências digitais; capacitação digital; formação para uso de tecnologia
- **E1.5 Uso significativo** — conectividade significativa; qualidade do acesso; uso efetivo; resultados de uso; apropriação digital

- **E1.6 Inclusão de grupos específicos** — exclusão digital; apagão digital; desconectados; idosos; pessoas com deficiência; população indígena; quilombola; periferia; ribeirinhos

Eixo 2 (E2) – Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação

Medidas de apoio à produção de conhecimento científico e tecnológico e à formação de pesquisadores. Compreende financiamento à pesquisa básica e aplicada, instituições e carreiras científicas, infraestrutura laboratorial e articulação entre universidade, empresa e governo, na linha do modelo da tríplice hélice (Etzkowitz e Leydesdorff, 1995).

Crítérios de inclusão. Propostas cujo objeto seja a produção de conhecimento, a formação de pesquisadores, o financiamento de pesquisa ou a infraestrutura científica.

Crítérios de exclusão. Apoio a empresas nascentes e comercialização de inovação, que pertence ao Eixo 3 (Empreendedorismo e Startup). Educação básica sem componente científico-tecnológico explícito.

Nota de fronteira. Para diferenciar este eixo do Eixo 3, consideramos o objeto principal da proposta: quando a medida busca apoiar a pesquisa e a produção de conhecimento, ela é classificada no Eixo 2 (Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação); quando busca apoiar o desenvolvimento ou a comercialização de inovação por empresas de base tecnológica, ela é classificada no Eixo 3 (Empreendedorismo e Startups).

Subcategorias e termos de busca:

- **E2.1 Financiamento à pesquisa** — FNDCT; fundos setoriais; CNPq; CAPES; FINEP; orçamento de ciência e tecnologia; contingenciamento; Lei do Bem; desoneração de pesquisa
- **E2.2 Instituições e carreira científica** — ICT; universidade pública; instituto de pesquisa; carreira de pesquisador; marco legal de CT&I; governança do sistema de C&T
- **E2.3 Relação universidade-empresa** — EMBRAPA; tríplice hélice; transferência de tecnologia; extensão tecnológica; parceria universidade-empresa; NIT
- **E2.4 Infraestrutura de pesquisa** — laboratório; supercomputador; infraestrutura laboratorial; rede nacional de pesquisa; base de dados científica
- **E2.5 Formação de talentos** — bolsa de pesquisa; pós-graduação; mestrado; doutorado; evasão de cérebros; repatriação de pesquisadores; formação em STEM
- **E2.6 Áreas estratégicas** — semicondutores; biotecnologia; computação quântica; complexo econômico-industrial da saúde; nuclear; espacial; fármacos; defesa

Eixo 3 (E3) – Empreendedorismo e Startups

Medidas de estímulo ao desenvolvimento experimental, à produção e à comercialização de inovações por empresas de base tecnológica. Abrange capital de risco, habitats de inovação, compras públicas de inovação, ambiente regulatório de novos negócios e internacionalização de empresas inovadoras.

Critérios de inclusão. Propostas cujo beneficiário seja a empresa inovadora e cuja vantagem competitiva dependa de inovação tecnológica.

Critérios de exclusão. empreendedorismo de necessidade: não integram este eixo propostas de apoio ao microempreendedorismo cuja finalidade seja geração de renda e proteção social, tais como crédito ao MEI, microcrédito produtivo orientado, formalização de autônomos, economia solidária e apoio ao artesanato. A exclusão é conceitual, não valorativa, e replica o critério da edição de 2024.

Nota de fronteira. Para diferenciar empresas inovadoras de outras formas de empreendedorismo, consideramos se a inovação tecnológica é elemento central da atividade ou da vantagem competitiva do negócio. Quando a proposta trata de empreendedorismo de forma geral, sem esse vínculo com inovação tecnológica, ela não é classificada neste eixo.

Subcategorias e termos de busca:

- **E3.1 Capital e financiamento** — venture capital; capital de risco; capital semente; investimento-anjo; fundo de investimento; BNDES; crédito para inovação; subvenção
- **E3.2 Ambiente de negócios** — Marco Legal das Startups; sandbox regulatório; desburocratização; abertura de empresa; stock options; simplificação regulatória para inovação
- **E3.3 Ecossistema e habitats** — incubadora; aceleradora; parque tecnológico; hub de inovação; distrito de inovação; ecossistema de startups; inovação aberta; data centers
- **E3.4 Compras públicas de inovação** — CPSI; compras públicas de inovação; encomenda tecnológica; poder de compra do Estado; GovTech
- **E3.5 Internacionalização** — exportação de serviços de tecnologia; atração de investimento estrangeiro; scale-up global; unicórnio
- **E3.6 Tributação da inovação** — incentivo fiscal à inovação; tributação de startups; regime especial; dedução de P&D. Tributação genérica de empresas não entra

Eixo 4 (E4) – Governo Digital

Medidas de uso de tecnologia pelo próprio Estado, na prestação de serviços e na gestão da máquina pública. Compreende a digitalização de serviços ao cidadão, a infraestrutura de dados do Estado, identidade digital, transparência ativa, uso de inteligência artificial no setor público e modernização da gestão.

Critérios de inclusão. Propostas cujo objeto seja a atuação do próprio Estado como usuário ou operador de tecnologia.

Critérios de exclusão. Não entram neste eixo propostas voltadas a criar regras para o uso de tecnologia por empresas ou outros agentes, classificadas em E5 (Regulação de Novas Tecnologias). Também não entram medidas cujo foco principal seja ampliar o acesso da população à internet, classificadas em E1 (Inclusão Digital). Quando a tecnologia aparece apenas como instrumento para executar uma política de outra área, sem ser o objeto principal da medida, o trecho é registrado como tema fora do escopo.

Nota de fronteira. A distinção principal é entre oferecer acesso à tecnologia e usar tecnologia para prestar um serviço público. Por exemplo, ampliar o acesso da população à internet é classificado em E1 (Inclusão Digital); já digitalizar um serviço público acessado pela população é classificado em E4 (Governo Digital).

Subcategorias e termos de busca:

- **E4.1 Serviços digitais ao cidadão** — gov.br; serviço digital; balcão único; atendimento digital; aplicativo do governo; agendamento online; prontuário eletrônico; telemedicina
- **E4.2 Infraestrutura e dados do Estado** — interoperabilidade; base de dados; cadastro único; nuvem governamental; data center público; software livre no governo; SERPRO; Dataprev
- **E4.3 Identidade digital** — identidade digital; CIN; assinatura eletrônica; autenticação; documento digital
- **E4.4 Transparência e dados abertos** — dados abertos; transparência ativa; Lei de Acesso à Informação; portal da transparência; prestação de contas digital
- **E4.5 IA no setor público** — inteligência artificial no serviço público; automação de processos; algoritmo do governo; análise de dados para políticas públicas
- **E4.6 Compras e gestão** — digitalização de processos; modernização administrativa; compras governamentais digitais; eficiência da máquina pública
- **E4.7 Coordenação federativa** — integração com estados e municípios; padrão nacional de dados; apoio à digitalização de municípios

Eixo 5 (E5) – Regulação de Novas Tecnologias

Medidas de disciplina jurídica da atuação de terceiros no ambiente digital. Eixo inexistente na edição de 2024, incorporado em razão da centralidade do tema na agenda federal.

Critérios de inclusão. Propostas cujo objeto seja criar, alterar ou revogar norma, ou instituir ou reformar autoridade, aplicável a agentes privados ou à sociedade.

Critérios de exclusão. Não entram neste eixo propostas em que o próprio Estado utiliza tecnologia para prestar serviços ou modernizar sua gestão, classificadas em E4 (Governo Digital). Também ficam fora do eixo medidas em que a tecnologia aparece apenas como instrumento para executar uma política de outra área, sem que seu uso seja objeto de regulação.

Nota de fronteira. O principal critério é identificar o que a proposta pretende regular. Quando a medida cria regras, limites, direitos ou responsabilidades para o uso de uma tecnologia por empresas, plataformas ou outros agentes, ela é classificada em E5 (Regulação de Novas Tecnologias). Quando o Estado utiliza a tecnologia em seus próprios serviços ou processos, a proposta pode ser classificada em E4 (Governo Digital). Já quando a tecnologia aparece apenas como meio para executar uma política de outro domínio, o trecho é registrado como tema fora do escopo. Por exemplo, uma medida que apenas prevê o uso de reconhecimento facial em uma política de segurança não é, por esse motivo, considerada uma proposta de regulação tecnológica. Já uma proposta que estabelece regras, limites ou condições para o uso de reconhecimento facial integra o Eixo 5. As propostas foram classificadas de acordo com esses critérios, independentemente da posição defendida sobre a regulação ou do mérito da medida.

Subcategorias e termos de busca:

- **E5.1 Inteligência artificial** — marco regulatório da IA; PL 2338; risco algorítmico; transparência algorítmica; responsabilização por IA; deepfake; IA generativa
- **E5.2 Plataformas e conteúdo** — plataformas digitais; redes sociais; moderação de conteúdo; desinformação; remuneração do jornalismo; direito autoral; Marco Civil da Internet
- **E5.3 Dados pessoais e privacidade** — LGPD; ANPD; dados pessoais; privacidade; proteção de dados; consentimento; transferência internacional de dados
- **E5.4 Concorrência digital** — concorrência digital; mercados digitais; big techs; CADE; abuso de posição dominante; regulação ex ante; interoperabilidade; portabilidade
- **E5.5 Vigilância e biometria** — reconhecimento facial; biometria; videomonitoramento; vigilância; auditoria de vieses; racismo algorítmico

- **E5.6 Ativos digitais** — criptoativos; blockchain; Drex; moeda digital; tokenização; regulação de exchanges
- **E5.7 Cibersegurança e soberania** — cibersegurança; soberania digital; soberania de dados; infraestrutura crítica; política nacional de cibersegurança
- **E5.8 Infância e adolescência** — proteção de crianças e adolescentes online; ECA digital; verificação de idade; celular na escola; aliciamento
- **E5.9 Outros (regulação)** — proposta que satisfaz o eixo sem se enquadrar em subcategoria.

II.4. Códigos de exclusão

Os códigos abaixo foram utilizados para registrar os trechos avaliados que não atenderam aos critérios para serem contabilizados como proposta. O registro indica o motivo da exclusão e permite identificar de forma transparente os limites adotados na análise.

- **X-T – Tema fora do escopo.** O trecho apresenta uma medida, mas seu objeto principal não pertence a nenhum dos cinco eixos da pesquisa. Inclui os casos em que a tecnologia aparece apenas como instrumento para executar uma política de outra área, como segurança, saúde ou meio ambiente.
- **X-A – Ausência de ação futura.** O trecho apresenta diagnóstico, princípio, avaliação ou intenção genérica, mas não formula uma ação, medida ou compromisso concreto para o futuro.
- **X-C – Fora da competência do Executivo federal.** A medida apresentada não pode ser executada ou induzida pelo Executivo federal e, por isso, não atende ao critério de competência adotado no estudo.
- **X-O – Objeto não identificável.** O trecho menciona um objetivo ou tema, mas não permite identificar concretamente o que seria criado, alterado, ampliado, implementado ou realizado.
- **X-NEC – Empreendedorismo fora do recorte.** A medida trata de empreendedorismo por necessidade, como apoio ao MEI, microcrédito, formalização de trabalhadores autônomos, economia solidária ou artesanato. Esses temas não integram o recorte de Empreendedorismo e Startups adotado pela pesquisa.
- **X-CRIT – Crítica a adversários.** O trecho apresenta crítica a outra candidatura, governo ou adversário político, sem formular uma proposta própria. Por isso, não integra a contagem de propostas.

II.5. Registro de decisões de codificação

Todas as decisões tomadas durante a análise, inclusive as que revogaram decisões anteriores, com a numeração original do log do projeto.

Decisão	Situação	Conteúdo
D-01	Localização dos trechos	Os trechos analisados foram registrados de forma a preservar sua localização no documento original, permitindo retornar ao contexto de cada proposta durante a revisão.
D-02	Classificação das propostas	As propostas foram classificadas diretamente nas subcategorias. Os resultados de cada eixo são calculados a partir dessas classificações.
D-03	Categoria "Outros"	A categoria "Outros" foi utilizada apenas quando uma proposta pertencia ao eixo, mas não se encaixava em nenhuma subcategoria específica. Sempre que possível, os casos foram posteriormente classificados em categorias mais precisas.
D-04	Críticas a adversários	Trechos que apenas criticavam outra candidatura, governo ou adversário político não foram contabilizados como propostas.
D-05	Registro das exclusões	Os trechos avaliados que não atenderam aos critérios de proposta foram mantidos na base, com o respectivo motivo de exclusão.
D-06	Uso estatal de tecnologia em fiscalização	Em um primeiro momento, medidas em que o Estado utilizava tecnologia em atividades de fiscalização foram consideradas em E4 (Governo Digital). Essa decisão foi posteriormente revista pela D-08, que passou a excluir os casos em que a tecnologia funciona apenas como instrumento de uma política de outra área.
D-07	Conectividade e associada a atividades produtivas	Propostas de conectividade foram mantidas em E1 (Inclusão Digital) quando também ampliavam as condições de acesso da população, mesmo quando relacionadas a atividades prod
D-08	Tecnologia como instrumento de outra política	Quando a tecnologia aparecia apenas como meio para executar uma política de outra área — como segurança, saúde, meio ambiente ou fiscalização — o trecho não era contabilizado como proposta de agenda digital. Quando a própria tecnologia era objeto da medida, ela permanecia na análise.
D-09	Delimitação de uma etapa qualitativa	A decisão originalmente estabelecia que apenas conteúdos relacionados aos temas da pesquisa seriam considerados na análise qualitativa, deixando de fora comentários políticos gerais. Essa etapa foi posteriormente simplificada e não integra a codificação quantitativa das propostas apresentada na versão final do estudo.
D-10	Subcategoria "Uso significativo"	O único trecho inicialmente classificado em E1.5 (Uso significativo) foi revisto e excluído da contagem por não apresentar um objeto suficientemente identificável. Com isso, a subcategoria permaneceu sem propostas classificadas.
D-11	Seleção das candidaturas	A seleção final utilizou o levantamento Genial/Quaest de 5 de agosto de 2026, conforme o critério descrito na metodologia.
D-12 — Adendo 09, 25/08/2026	Revisão da codificação	A codificação passou por revisão humana, que resultou em ajustes de classificação e na exclusão de alguns trechos. A base final utilizada no estudo reúne 177 propostas e 67 trechos excluídos.

II.7. Contagem de propostas por subcategoria

A tabela abaixo apresenta o número de propostas classificadas em cada uma das 34 subcategorias, por candidatura e no conjunto dos cinco planos analisados. Esses dados são a base das figuras que mostram a distribuição das propostas por subcategoria ao longo do estudo. Os nomes apresentados na tabela correspondem às subcategorias do codebook. Nas figuras, alguns nomes aparecem de forma abreviada apenas para facilitar a visualização. As subcategorias em que nenhuma proposta foi identificada também são apresentadas, com valor zero. Uma mesma proposta pode ser classificada em mais de uma subcategoria quando aborda diferentes temas; por isso, o total de classificações por subcategoria pode ser superior ao número total de propostas.

Cód.	Subcategoria	F. Bolsonaro	Lula	R. Santos	R. Zema	R. Caiado	Total
E1.1	Infraestrutura e conectividade	2	5	—	4	7	18
E1.2	Acessibilidade econômica	2	—	—	—	1	3
E1.3	Dispositivos	1	—	—	—	3	4
E1.4	Letramento digital	3	2	—	2	—	7
E1.5	Uso significativo	—	—	—	—	—	0
E1.6	Inclusão de grupos específicos	3	1	—	1	—	5
E2.1	Financiamento à pesquisa	1	1	—	2	1	5
E2.2	Instituições e carreira científica	1	1	—	3	—	5
E2.3	Relação universidade-em presa	3	1	—	4	1	9
E2.4	Infraestrutura de pesquisa	—	2	1	—	2	5
E2.5	Formação de talentos	2	2	2	3	2	11
E2.6	Áreas estratégicas	3	5	4	1	7	20
E3.1	Capital e financiamento	—	2	1	1	4	8
E3.2	Ambiente de negócios	—	—	1	—	—	1

E3.3	Ecossistema e habitats	4	2	2	3	2	13
E3.4	Compras públicas de inovação	1	—	—	—	2	3
E3.5	Internacionalização	—	—	—	1	1	2
E3.6	Tributação da inovação	—	—	1	—	2	3
E4.1	Serviços digitais ao cidadão	7	6	2	3	4	22
E4.2	Infraestrutura e dados do Estado	1	1	3	3	3	11
E4.3	Identidade digital	1	—	—	—	2	3
E4.4	Transparência e dados abertos	—	1	—	3	1	5
E4.5	IA no setor público	4	3	2	1	2	12
E4.6	Compras e gestão	1	1	—	1	3	6
E4.7	Coordenação federativa	—	1	—	1	2	4
E5.1	Inteligência artificial	—	3	—	1	2	6
E5.2	Plataformas e conteúdo	2	5	—	2	2	11
E5.3	Dados pessoais e privacidade	—	—	—	—	1	1
E5.4	Concorrência digital	—	—	—	—	1	1
E5.5	Vigilância e biometria	—	—	—	—	—	0
E5.6	Ativos digitais	—	—	—	—	—	0
E5.7	Cibersegurança e soberania	1	6	—	—	3	10
E5.8	Infância e adolescência	—	3	—	—	1	4
E5.9	Outros (regulação)	1	1	1	1	—	4
	Total de atribuições	44	55	20	41	62	222

A soma das classificações por subcategoria (222) é maior que o número total de propostas (177) porque uma mesma proposta pode ser classificada em mais de uma subcategoria. A contagem total de propostas por candidatura é apresentada nas respectivas fichas.

II.8. Conceitos recorrentes por candidatura

A tabela abaixo apresenta os conceitos e expressões mais recorrentes nas propostas analisadas. A unidade de contagem é a menção, e não a proposta. Por isso, uma mesma proposta pode conter mais de um conceito. Foram agrupadas variações de uma mesma noção, como singular e plural, sigla e forma extensa - por exemplo, “inteligência artificial” e “IA” - e termos equivalentes utilizados com o mesmo sentido. A tabela inclui apenas conceitos com pelo menos cinco menções no conjunto dos planos.

As contagens são apresentadas em valores absolutos e não são ajustadas pela extensão dos planos ou pelo número de propostas de cada candidatura. Por isso, os números devem ser lidos como uma descrição da presença dos conceitos nos documentos, e não isoladamente como medida de maior ou menor ênfase.

Conceito	F. Bolsonaro	Lula	R. Santos	R. Zema	R. Caiado	Total	Planos
Inteligência Artificial	7	10	4	3	10	34	5 de 5
Competências Digitais / Letramento / Educação / Formação / Currículo	11	6	1	7	2	27	5 de 5
Tecnologia	7	9	1	5	3	25	5 de 5
Conectividade	8	2	1	6	6	23	5 de 5
Setor Privado / Mercado / Setor Produtivo / Indústria	1	7	1	6	6	21	5 de 5
Infraestrutura de Rede	1	2	—	3	11	17	4 de 5 Flávio Bolsonaro, Lula, Romeu Zema e

							Ronaldo Caiado
Digitalização	5	2	—	2	5	14	4 de 5 Flávio Bolsonaro, Lula, Romeu Zema e Ronaldo Caiado
Regulação Digital	—	7	1	2	4	14	4 de 5 Lula, Renan Santos, Romeu Zema e Ronaldo Caiado
Universidades	4	1	—	6	1	12	4 de 5 Flávio Bolsonaro, Lula, Romeu Zema e Ronaldo Caiado
Fundos e Agências de Fomento	2	3	—	—	6	11	3 de 5 Flávio Bolsonaro, Lula e Ronaldo Caiado
Pesquisa	1	2	—	5	3	11	4 de 5 Flávio Bolsonaro, Lula, Romeu Zema e Ronaldo Caiado
Capital de Risco / Venture Capital / Equity / Startups	1	—	2	4	2	9	4 de 5 Flávio Bolsonaro, Renan Santos, Romeu Zema e Ronaldo Caiado
Data Centers	1	3	1	2	1	8	5 de 5

Liberdade de Expressão / Censura / Moderação	2	—	—	5	—	7	2 de 5 Flávio Bolsonaro e Romeu Zema
Soberania Digital	—	5	—	—	—	5	1 de 5 Lula
Total de menções	51	59	12	56	60	238	—

reglab

centro de estratégia
& regulação

www.reglab.com.br